

OS SPORTS

PRIMEIRO ANNO — N.º 38 — NUMERO AVULSO 20 REIS

Redacção, Administração, Officinas de composição e Impressão

43, RUA DO SEculo, 43 LISBOA

♦♦ TELEPHONES: Redacção 1000, Administração 242 ♦♦

DIRECTOR
JOSÉ PONTES

EDITOR — Joaquim das Neves Vical
Propriedade de J. J. DA SILVA GRAÇA

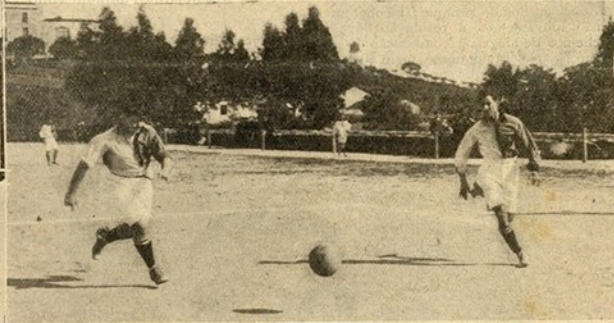
ILLUSTRADOS

Sabbado, 4 de Março de 1911

Grupo mixto contra um "team" d'um club de foot=ball



1—O grupo mixto que jogou no domingo, 26, contra o «team» do Sporting Club de Portugal, no campo do Lumiar



2—A linha de «forwards» do Sporting Club de Portugal
3, 4 e 5— Aspectos do jogo

(Photographies de Arnaldo Garez Rodrigues)



O "sport" e o pudor

A maioria dos sports athleticos praticam-se, tendo os concorrentes o corpo apenas revestido d'uns curtos calções e d'uma camisola decotada e sem mangas. As pernas, o pescoço e os braços estão inteiramente nus.

O professor Georges Rozet, da Universidade de Paris, n'um artigo pertencente á longa série escripta sobre a cultura physica nas escolas, falla das suas observações a respeito de quanto a nudez é pouco perigosa para a moral, quando é exposta franca e desassombradamente.

Fallando d'um concurso de sports athleticos entre estudantes, escreve:

«Os paes e as irmãs dos concorrentes: es-

tavam entre a assistencia. Pareceu-me que ninguem pensou em notar, nem em escandalisar-se um unico segundo, por causa d'aquella exposição ingenua de carne ioven e fresca, como se o espectáculo de força e dextreza a que assistiam tivesse feito desaparecer qualquer outra preocupação e tivesse extinguido todo o falso pudor...

E estou tambem persuadido que devemos attribuir em grande parte tanto a este

habito da nudez sportiva como á boa e sã fadiga do proprio exercicio o levantamento da moral intima que pude constatar pessoalmente em todos os lyceus onde, real e sinceramente, floresce a cultura physica.»

Estas palavras de Georges Rozet fizeram acudir-nos ao espirito uma série de reflexões que traduziremos em seguida.

Em realidade, a carne, o corpo humano não são perigosos para a moral por si mes-

mos. Tornam-se perigosos conforme o ethos e a disposição de espirito com que se veem!

Claro que nós não denominamos perigosos o instinto sexual que, muito normal e muito legitimo, desperta no adolescente.

Só vemos perigo na maneira illogica e desastrada, para não dizer estúpida e culpada, como esse instinto é levado, desde o seu despertar, a excessos condemnaveis. Estamos convencidos—temos a certeza—

Os nossos automobilistas



Engenheiro Rodrigo Peixoto

que a pratica frequente dos exercicios ao ar livre e da nudez sportiva habituarão as creações, desde muito novas, a considerar as formas do corpo humano sob o aspecto da força, da agilidade e da dextreza em vez de a terem como o objecto e a causa do desejo chamado voluptuoso. Ou, pelo menos, esse desejo só occuparia na imaginação dos rapazes um lugar limitado e não exclusivo, como succede nos filhos dos burguezes, que se alimentam em excesso e adoram a preguiça. Não queremos, de modo nenhum, com estes nossos commentarios, provocar a repressão d'essa voz natural da carne que é a condição primacial da vida.

Trata-se, apenas, de reprimir as manifestações em extremo precoces e os desvios, puramente cerebraes, que são, em regra, mais frequentes nos debéis que nos fortes.

A solução do problema do pudor e da moral não está como creem os Acacias da nossa terra, no facto de velar e de occultar aos nossos olhos o corpo humano. Pelo contrario, o habito de o ver frequentemente nu ou, pelo menos, quasi nu, dar-lhe-ha uma certa dignidade e tirar-lhe-ha essa attracção doentia que lhe dão os vestidos modernos, falsamente pudicos, hypocritamente estonteantes.

É uma noção corrente que para os rapazes educados, até uma certa idade, na ignorancia visual das realidades, o menor bocado de carne, o menor pedaço de perna entrevistado sobre um palco ou ao voltar de uma esquina, constitue uma tentação violenta que, n'um segundo, destruirá todos os effeitos da sua pudica educação. Os que sahem d'um collegio ou d'uma familia excessivamente rigorista, são os mais facilmente dominados pelas Venus de viella ou pela lubricidade repugante e estúpida das illustrações pornographicas.

N'este cantinho da Europa á beira-mar plantado—vã lá o logar commum—muito ha a fazer n'este assumpto.

Occorre-nos á memoria o desalento de um artista nosso, escultor novo e talentoso que, tendo estudado em Paris, voltou a Lisboa, decidido a trabalhar com afinco para conquistar o que é o sonho de todo o artista: a gloria. Breve, porém, ficou desiludido. Não encontrava um modelo! Nenhuma mulher bonita e escultural se prestava a posar. Muitas não hesitariam em uivar de luxuria n'uma alcova, expondo lubricamente a sua nudez. Mas mostrar a sua carne, castamente, para servir a arte, para contribuir para o progresso da obra humana, ai, que vergonha!

É sabido que os modelos em gesso, usados entre nós, são defeituosos. É necessario reproduzir a carne da propria carne. Ha sombras que o gesso inerte não dá. A propria cor tem influencia.

A falsa educação, a idea de que a carne humana é sempre obscena, não por modificada vantajosamente pelo espectáculo são a que nos referimos mais acima.

Houve homens, considerados geralmente lucidas intelligencias, que tem sustentado que uma estatua, mesmo representando um corpo inteiramente nu, nunca é obscena e pôde ser vista por mulheres e creanças porque é materia inerte, é pedra.

E sustentam que o mesmo não succede com um athleta que se expõe nu, mostrando a impeccavel correcção da sua academia, porque esse corpo, em vez de pedra, é... carne!

Todos os que tem senso artistico se revoltarão perante tal theoria!

Por isso, finalizando, insistiremos mais uma vez: habituem as creações de ambos os sexos a fazerem exercicios de gymnastica, tendo os troncos e as pernas nuas. Mostrem-lhes que é a coisa mais natural d'este mundo, não occultando a carne como um fructo prohibido.

A carne é sempre casta. A imaginação doentia é que a veste de sensualismo.

Foot-ball

A Associação de Foot-ball de Lisboa publicou os nomes dos jogadores que ficam constituindo os *teams* mixtos que a representarão em *matches* contra estrangeiros ou clubs da provincia. Damos o outro logar os nomes dos jogadores escolhidos e, principalmente quanto ao 1.º grupo, achamos que a Associação foi bastante feliz na escolha, porque entre os homens inscriptos nos *teams* dos clubs federados, difficil seria encontrar melhor. Podemos quasi dizer que não existe um bom *forward* centro, pois F. Stromp, que tem jogado razoavelmente n'aquelle logar, nos ultimos tempos, é mais um *half* que um *forward*. Fernando Pinto Basto, o mais digno de figurar n'aquelle logar, não foi incluído na *equipe*, cremos por constar que não jogaria e não porque a Associação não o apreciasse devidamente.

Nós, que tanto pugnamos pela formação da *equipe* nacional, seríamos incoherentes se não louvassemos a resolução tomada. Enche-nos de alegria a consecução do que não necessario era no nosso meio de *foot-ball*. Dir-nos-hão que a *equipe* nacional poucas occasiões terá de jogar, visto os pouquissimos *matches* que se realisam com

que os seus *equipers* se trenem. De contrario nada se conseguirá e o *team* mixto será mais fraco do que qualquer dos inscriptos no campeonato. Os portugueses desprezam o treno em todos os *sports*. A Associação que não permita, n'este ponto, os abusos que sempre se tem dado quando da constituição de *teams* mixtos. Veremos como se procede, para louvarmos ou censurarmos, sem reboço.

Em *matches* internacionaes não ha *categories*, não ha 1.º e 2.º *teams*.

Suppõe-se sempre, especialmente em *matches* officiaes, entre *equipes* representativas, que cada nação dá o melhor que tem. Por conseguinte, quando a Associação dá dois grupos, 1.º e 2.º, cremos que não obedece á idea de dar *categories* diferentes aos dois *teams*. Ou estaremos enganados? Injulgamos que o 2.º grupo formado pela Direcção obedeceu ao criterio seguinte: ter só jogadores de nacionalidade portugueza. Mas se a razão é esta, o 2.º grupo está bastante mais fraco, porque não foram só os estrangeiros os substituidos. Não vemos no 2.º grupo nem Henrique Costa, nem Augusto Sabbo, nem Arthur Jose Pereira, por exemplo, e os seus substituintes são de menos valor. De fórma que chegamos a pensar que nos enganamos e que é intenção da Associação ter representantes seus de diferentes *categories*. Ou, por ultimo, será o 2.º *team* uma especie de suppleto ao primeiro? Faltando um jogador, será substituído pelo equivalente do outro grupo? Creemos ter achado a solução justa. Sendo assim, é um erro chamar ás *equipes* 1.º e 2.º grupo, o que dá a impressão de melhor e peor qualidade. Deveremos antes denominar os de grupo n.º 1 e grupo n.º 2, o que não parecendo assim á primeira vista, tem grande differença.

E todos ficarão contentes!

MA-FAMA.

O CAMPEONATO DO MUNDO CYCLISTA

A União Cyclista Internacional e o Verband rompem relações

O Verband diz que não precisa da União—Esta attribue ao Verband a responsabilidade do rompimento

É do dominio de todo o mundo cyclista a gravissima questão que, por occasião do

classificação imposta pela U. C. I., que ao mesmo tempo tomou medidas de repressão destinadas a crear difficuldades aos velodromos allemães. Desde então, a questão tem estado accessa, mas, por vezes se tem fallado em conciliações, principalmente depois de uma reunião que, com esse fito se realisou em Colonia, em dezembro, e á qual assistiram delegados da União Cyclista Internacional e Mr. Knorr, do Verband, que concordaram sobre varias propostas a

Os nossos athletas



Cesar de Mello

apresentar ao congresso, tendentes a harmonisar todos os interesses. Mas, quando tudo parecia encaminhado para uma solução, e unicamente se esperava o congresso da Internacional, este realisou-se a 11 do mez passado e Mr. Knorr não compareceu. Porque? Porque não achou correcta a participação que recebeu da reunião do congresso, disse elle a um jornalista que o entrevistou em Berlim. A razão allegada, não passa, porém, de um pretexto, pois o que parece certo, é que Knorr renunciou os accordos de Colonia e provocou voluntariamente o rompimento. É isso o que se deprehe de outras passagens da referida entrevista, que definem perfeitamente a attitude do Verband.

A União Internacional cae dentro de um anno, affirmo o presidente do Verband

As primeiras palavras do jornalista, Knorr colloca a contenda em dois campos independentes: a União trabalhará como entender, o Verband procederá da mesma fórma. Mas, logo a seguir, Knorr mostrou-se irritado e chama para si, com arrogancia, a responsabilidade do rompimento, declarando ao jornalista:—Fui eu que tudo fiz gorar. Eu mesmo redigi a carta para a União e filio em termos que só deviam ter como unica consequencia a ruptura definitiva. A União Internacional ha de cabir. Dentro d'um anno, não existirá.

Estas declarações de Knorr parecem relacionar-se intimamente com a correspondencia que, segundo se sabe, elle trocou com a Suecia, a Noruega, a Dinamarca e a Hollanda. Tudo se reune para fazer crer que elle procura a fundação de uma nova União, e que essa será a «União Internacional dos Sports em Geral», a respeito do que já alguma coisa correu na imprensa.

Esta suposição é confirmada pouco depois por Knorr, que, perdendo decididamente toda a prudencia, diz ao seu entrevistador que d'aqui a um anno mudará o aspecto do cyclismo internacional. A Suecia e a Noruega estão com o Verband, afirma elle, a Dinamarca escreveu-nos e assegurou-nos a sua adhesão, a Hollanda tambem, a Belgica não tardará. De resto, os corredores belgas e hollandezes estão com o Verband. Já nos escreveram a solicitar as habituaes licenças.

Na Allmanha ha occupação para todos os corredores diz ainda Knorr—Nada tem a recelar da Internacional

E, quando o jornalista lhe lembra que a Internacional considera agora a Allmanha como paiz neutro, e todos os corredores

SPORTSMEN PORTUGUEZES



Dr. Antonio Rainha

a provincia ou com estrangeiros. Não importa. O futuro modificará as coisas e a constituição da *equipe* é o primeiro passo. A Associação, porém, não fez tudo que tinha a fazer, dando-nos a lista dos jogadores que a representam. Se, depois d'isto, considerarmos terminada a sua obra, n'este assumpto, o seu trabalho terá sido estéril e platonico. A formação dos grupos é a construccão d'um alceice. Urge erigir o resto. É necessario que a Direcção se esforce por

campeonato do mundo, corrido em agosto do anno passado em Bruxellas, se levantou entre a U. C. I. e o Verband allemão. A chegada da final do campeonato, o juiz respectivo deu a victoria a Frial, francez, contra Ruth, allemão. Não lhes parecendo a victoria nítida, e havendo mesmo corrente favor a Ruth, os delegados allemães protestaram, e, como não fossam attendidos, retiraram do campeonato os corredores do seu paiz. Esta desistencia valeu-lhes a des-

tem liberdade para correrem nos velodromos alemães, Knorr assegura que o Verband pôde occupar todos os corredores, e que, portanto, pouco importa que a Internacional se interesse ou desinteresse da ida dos francezes aos velodromos da Alemanha. Nós lhes daremos que fazer, diz Knorr, e tanto no verão como no inverno, porque no inverno que vem já Berlim terá o seu velodromo de inverno.

zes, em que a União Internacional tem federados.

Como se vê, a questão, apesar de terminada, está destinada a prolongar-se, porque não tardarão, por motivo das resoluções da Internacional, conflitos embora de carácter extra-official.

TEMPOS IDOS

Um "salto á dama", um "carambolim" á roleta e um "cêrcio final" para toda a vida.

Foi isto ha um bom par de annos. Pensava-se n'um dos mais conhecidos clubs nauticos de Lisboa, apòz uma das tradicionais escaramuças por causa de uma regata effectuada no Tejo, em realisar um vistoso e luzido passeio pelo rio até uma das praias proximas, isto com o intuito de dar um bigode n'outro club rival que, annunciava tambem outra festa de estrondo, que havia de dar brado.

Como succedeu em todas as collectividades, sportivas ou não, quando se dão casos d'esta natureza e se trata de salvar a honra do convento, não ha enthusiasmos que se não manifestem, iniciativas que não surjam de todos os lados. Logo depois de annunciado o passeio, se constituiu uma commissão, a qual, reunindo n'esse mesmo dia, encarregou dois dos seus membros de ir tratar com o proprietario do hotel da localidade a confecção do almoço que havia de comer-se em seguida ao desembarque na praia.

Munidos de dinheiro bastante para se encarregarem da missão, os dois delegados partiram uma bella manhã n'um dos vapores da Parceria, tomando logar na ré, junto de tres madamas, todas tiradas das cancelas e que, á primeira vista, pareciam ser mãe e duas filhas. Como quer que um dos rapazes fosse do seu natural atrevidido, logo que o barco se pôz em andamento, elle entabou conversa com as gentis meninas, emquanto que o outro, mais circunspecto, se encarregava de dar cavaco á velhota, falando na lingua de Cervantes, pois as tres eram hespanholas e, segundo diziam, estavam ha muito pouco tempo em Portugal.

Desembarcados na ponte da chegada, o pequeno grupo, antes de mais nada, foi tratar de almoçar e, em seguida, antes dos rapazes tratarem do seu assumpto, abancam no casino da terra, junto de uma meza de roleta que, apesar de ser bem cedo, já estava funcionando com uma grande roda de pontos. Horas depois os nossos herodes, escurridos de todo, tendo perdido o seu dinheiro e até aquelle que levavam para pagamento do almoço, dispuzeram-se a regressar a Lisboa, dando ao diabo até as raparigas, quando, já na praia, nima d'ellas, aquella, por signal, que primeiro fora abordada pelo mais D. Juan, lhes appareceu a penitenciar-se de um peccado, contando que, sendo filhas do banqueiro tinham por missão arrebatar pontos para a força que o pae tinha armado aos incautos. Ella, porém, arrependera-se de semelhante papel e ainda porque amava e porque estava louca pelo seu Adonis.

Este, desconfiando que aquillo fosse nova tentativa de saque ás suas algeibeiras, posto que já estivesse tambem pelo beicinho pela dita, para experimentar disse-lhe: —Pois bem. Se amaes assim, não haveis de pôr duvida em me acompanhar... Esperava o rapaz que a cachopa de olhos negros e cabellos de azeviche se afastasse e repontasse com a proposta, quando, qual não foi o seu espanto, a viu travar-lhe o braço e seguiu-o. Elle, que não quiz tornar com a palavra atraz, não teve mais remedio do que conformar-se e elleahi veiu até á capital com a hespanholita, atrelada a tal ponto que nunca mais a deixou. Hoje—soube-o ainda ha poucos dias—é esposa do seu raptor e anda com elle por essas Africanas, onde o marido é residente e não sei que mais, n'uma localidade qualquer.

Aos outros esboça-se-lhes na mente o triumpho do feminismo. Pateias! Vem o escandaloso pelas gravuras dos jornaes. Não esperam pelo exame do modelo nem acreditam na impressão d'arle que pôde dar semelhante vestuario n'uma mulher bem feita.—Mas os alfayates da rue de la Paix fizeram o figurino e por essa razão, embora custe aos que gritam, a moda levá a consagração mundial. Ha de dar a volta ao mundo e vestir, contra vontade, muita casadoira alemã, habituada a falioladas extravagantes.

Não ha, porém, coisa mais graciosa, que a tal moda. E porque não a accitam? Pela vazio simples de que, para a usar, agruando aos olhos dos que sabem ver, se exige uma plastica harmoniosa, pernas compridas, tornozelos delgados e um pé elegante. São, realmente, predicados que as mulheres não encontram com facilidade. Ha muita mulher feia infelizmente. Feia e ma feita! Desde a regateira da praça que adora a saia de bañlo, á menina da Baixa que tem muito chi-chis no cabelo, muito osso e pouca carne... E as bonnes, coitadas! Por isso gritam, que indecencia! Pudera, sempre é um raio d'uma moça que exige um corpo bem feito... Quando a gymnastica para senhoras, appareceu, houve a mesma berratal. E o caso de agora é o mesmo. A gymnastica trazia o annuncio importador de que aformoseava o corpo. Ellas não a quizeram porque todas se julgavam bonitas. A jupe-pantalão traz tambem na sua bagagem de importação, a necessidade,—para dar resultado, da mulher ser b-m feita. Ellas não a querem porque todas se julgam Venus de Milo. Mas... quer queiram, quer não, ha de lei-a... Exceptuamos para a usar as mulheres de peso do nosso Chaby.

Nas mezas da Brasileira discute-se tudo. Pelas mezas ha muito intellectual e muito preguiçoso. Ha o politico e o dandy. Ha o amanuense e até, ás vezes, o ministro. Agora apparece por lá tambem, faldador e convincente, o professor de gymnastica. Vem mais civilisado e discute com mais tino. Ainda bem e assim tolera se. Uns foram lá fora e trazem o verniz, civilisador e de sociedade d'outras terras. Outros já dão pelo contacto dos outros, julgando-os menos brutos que antigamente. O que pode a evolução? O caso é que ganham com a convivencia. Alguns se foram inaicados para nomeações officiaes já não são discutidos. Convenceram o jornalismo que o podia analizar. Mostaram a competencia diante d'uma chavena de café, melhor que na frente d'uma classe de alumnos. E o triste é que, ás vezes, tambem lá cae, quem é mais competente e ainda espera que o chamem. Não discute e fica para laez. E, entretanto, vai amesando o tempo, ouvindo os outros e bebendo o café...

Fulano é director d'isto... Que besta! Que competencia tem elle? Cierano vai dirigir isto. Que indecencia! One sabe elle? E' da Liga. Parece impossivel! Vai para outra Liga. Que loucura! E são os patetas que tal exclamam. Falam mas a sua competencia não provam. Um dia, como os macacos, inconscientemente, deram um salto. Já sabem o que são sports athleticos, ditam leis e chamam burros aos que escrevem. Não sabem porque saltaram nem o que é o salto e o seu mecanismo simples. Que importa? Saltaram, eis tudo. Vem levantar pesos, já conhecem athletismo. Tem um amigo que é lutador, já sabem de lucta. Vem uma raquete, já percebem de tennis. Puxam á corda, já se julgam omnipotentes. Os outros é que são incompetentes, que escrevem do que não sabem. Elles é que são tuos. Ora bolas!

Silvius Belicus.

Os regulamentos das corridas de automoveis

E' curioso observar como se tem modificado successivamente, em todos os paizes, os regulamentos das corridas de automoveis. A experiencia e a ancia constante de melhorar e de progredir, produzindo carros mais perfectos, são as causas determinantes das successivas alterações. As corridas, que quasi cessaram em França durante os últimos annos, vão realisar-se de novo, segundo parece.

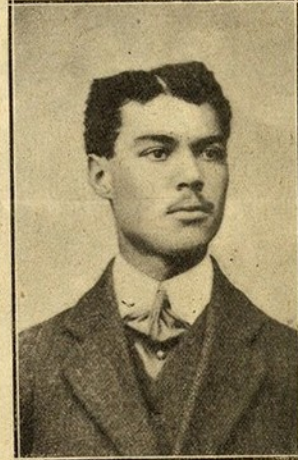
O regulamento d'uma d'ellas, a Taça de voiturettes ligeiras, organizada pelo Auto, differê essencialmente dos anteriores.

Desde o primeiro anno em que se disputou a Taça Gordon Bennett que as modificações se succedem. Os carros inscriptos então obedeciam apenas a uma clausula: não pesar, completos e equipados, mais de 1.000 kilos. Concedia-se a tolerancia de 7 kilos aos carros munidos de allumage por magneto. O resultado d'este regulamento

fez-se sentir immediatamente. Os constructores procuraram dar aos carros os motores mais fortes possível e, para chegar a este desideratum, reduziram ao minimo o peso das restantes peças do carro.

Provocaram assim os constructores uma grande severidade nos regulamentos seguintes, que estatuiam cuidadosamente sobre a resistencia dos materiaes empregados. Começou assim a generalisar-se o uso dos

Os nossos foot-ballers



Borja Santos

aços-nickel, quasi desconhecidos antes. Deu-se quasi uma revolução na metallurgia. Em 1906, 1907 e 1908 as modificações foram enormes. Os resultados d'essas mudanças são bem patentes no rapido progresso e aperfeiçoamento operados na construção dos automoveis.

Sem querer fazer allusões a entidades determinadas, diremos que em Portugal se fazem regulamentos para provas de sport e nunca mais se aperfeiçoam nem modificam. Dir-se-hia que os dirigentes receliam ser taxados de incoherentes, por acharem hoje mau o que tinham por bom ha dez annos. Não. Modifiquem, aperfeiçoem incessantemente. Sem isso não ha progresso.

Matches de foot-ball

No domingo gordo realisou-se no campo do Lumiar um desafio de foot-ball entre um team constituido por jogadores do Imperio e do Internacional e outro formado por socios do Sporting de Portugal.

Foot-ballers inglezes

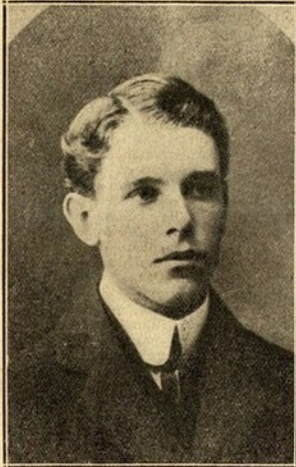


Sidney Mascareuhas

O grupo m'xto compunha-se dos srs.: Freitas, Alvaro Cruz, Daniel Freitas, Borja Santos, Augusto Sabbo, Travassos Lopes, Pestana, Carlos Sobral, Charles Etur e Miranda.

Pelo Sporting jogaram os srs.: Gastão Pinto Basto, Costa, Joaquim Alves, A. Oliveira, Antonio Couto, A. Victal, Antonio

Foot-ballers inglezes



J.S. Barley

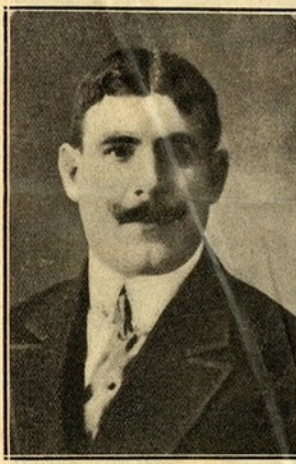
Interrogado sobre o motivo porque não fóra a Paris ao congresso de fevereiro, Knorr dá a razão que já referimos, e que vamos registar porque é curiosa. — Se me tivesses escripto «Meu caro sr. Knorr, o Congresso reunirá em 11 de fevereiro, teriamos prazer em que visseis...», eu iria. Mas Rousseau, em vez d'isso, escreveu simplesmente «O Congresso da U. C. I. reunirá em 11 de fevereiro, podeis vir». Ora isto não é um convite, e desde que me trataram d'essa forma, não fui. Não preciso d'elles.

A attitudo da União Internacional

Para a União Cyclista Internacional não existe já federação na Alemanha. As consequencias d'essa attitudo podem resumir-se no seguinte:

Os corredores vão correr, se quizerem, nas pistas alemães, mas os seus interesses não serão protegidos pela Internacional. Elles que se defendam, se por exemplo fo-

Os nossos foot-ballers



Gastão Pinto Basto

rem prejudicados nos seus interesses e nos seus premios.

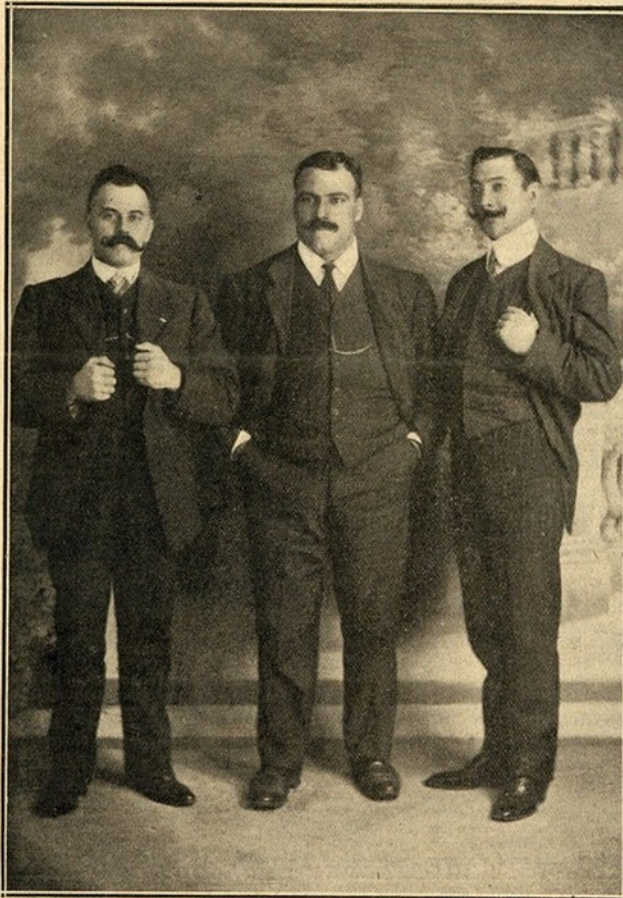
As decisões que forem tomadas nas pistas alemães não terão sanção fóra da Alemanha. Os corredores que não sejam alemães podem, pois, ser desclassificados na Alemanha, sem que essa qualidde seja admittida como válida para os outros pai-

Notas d'um espectador

BRE-NO.

Continuo com a secção nas columnas de «Os Sports Illustrados». A redacção impoz-me essa tarefa semanal. Ora como os espectaculos tanto se realisam em recintos fechados como nas ruas, nunca me faltará o assumpto. Nas ruas ha diversidade de casos a tratar. Casos e coisas, com variantes que merecem a respectiva analyse. Ahi vai por exemplo um assumpto de actualidade. E' o que se refere á moda, retintamente parisiense, da jupe-pantalão. A novidade entrou com a nota berrante do escandalo. Não querem ver a mulher de calças e não a querem sentir mais masculinizada. Os maridos que apanham pancada vendo a mulher de calças lembra-lhes sempre uma tarefa eminente.

Para a historia do "sport" portuguez



Professor Edmond Desbonnet, Manuel da Silveira, professor Walter Awata (Photographia tirada em Paris por occasião da ida do athleta Manuel da Silveira a França, para estabelecer «records» do mundo, da força

Stromp, A. Rodrigues, F. Stromp, Candido Rodrigues e João Bentes (capt).

A victoria coube ao Sporting. A constituição d'um *team* mixto não dá resultado favoravel se não houver bastantes treinos de conjuncto. O *team* mixto não os tinha, de forma que não é para admirar a sua derrota.

A victoria do Sporting deu-se por 5 goals a 2.

São assim constituídos os *teams* que representarão oficialmente a Associação F. L., em *matches* com estrangeiros ou grupos da provincia:

1.º—*Goal-keeper*: Eduardo Luiz Pinto Basto (C. I. F.).

Backs: Henrique Costa (S. L. B.) e M. Barley (C. I. F.).

Half-backs: W. Sissener (C. I. F.), A. Sabbo (C. I. F.) e Arthur José Pereira (S. L. B.).

Forwards: Antonio Stromp (S. C. P.), A. Rodrigues (S. C. P.), Francisco Stromp (S. C. P.), Carlos Sobral (C. I. F.) e João Bentes (S. C. P.).

2.º—*Goal-keeper*: Guimarães (S. C. I.). *Backs*: José Bello (C. I. F.), e Cruz (S. C. I.).

Half-backs: Borja Santos (S. C. I.), F. Bellas e Cosme Damião (S. L. B.).

Forwards: Kruss Gomes, (C. I. F.), Palma (C. I. F.), Luiz Vieira (S. L. B.), Candido Rodrigues (S. C. P.) e Salvador (S. U. B.).

Tambem ficaram formados dois *teams* escolares.

Desafios officiaes de amanhã

Para amanhã estão marcados os seguintes *matches* officiaes:

Sport Lisboa e Benfica contra Club International de Foot-ball. O desafio de 1.º *teams* será arbitrado pelo sr. Francisco Santos; 2.º *teams* pelo sr. Ricardo Del Negro; 3.º pelo sr. Candido Rodrigues.

Sport União Belenense e Sport Club Im-

perio. Arbitros: 1.º *teams* Antonio Couto; 2.º Antonio Rosa Rodrigues; 3.º Personio.

Realizam-se dois desafios escolares, arbitrados pelo sr. Pedro Del Negro e José Correia.

A OBRA DE «OS SPORTS ILLUSTRADOS»

PROPAGANDA SPORTIVA

Conferencias, campeonatos, excursões e certámenes sportivos

«Os Sports Illustrados» delinearam um programma que executado promoverá a maxima divulgação *sportiva* no paiz, levando a toda a parte a semente que ha de germinar, creando nas cidades portuguezas, pelo exemplo e pelo estimulo, nucleos sportivos. A nossa raça, entrando n'uma era nova, a que podemos chamar de renascença social, moral e politica, tem de acompanhar a par e passo, a civilização moderna. Por isso, onde houver um homem novo e um organismo a formar-se, é nosso intuito fazer d'elle um cultor apaixonado do *sport*.

O trabalho será intenso e a propaganda interessará todos aquellos a quem não é indifferente a educação physica.

Conferencias

Na elegante sala do Chiado Terrasse, amavel e desinteressadamente cedida pela empresa, realizar-se-hão conferencias, nas quintas feiras 16, 23 e 30 de março, em beneficio das cantinas escolares de Lisboa.

Os Sports Illustrados não podiam alhear-se da campanha em favor da infancia lisboense e trazem assim, para ella, o seu concurso.

O empresario do Theatro da Avenida, sr. Luiz Galhardo, tambem offereceu gentilmente o seu theatro, para o nosso seminario realizar alli algumas conferencias aos domingos.

Campeonato de mestres d'armas

Para o campeonato de mestres d'armas, a que os jornaes se tem referido e que ha

perito de tres mezes annunciámos **fecha amanhã a inscrição, ás 2 horas da tarde, na redacção do nosso semanario.**

O jury do torneio será composto pelos srs. engenheiro Arthur de Sousa Bual, Antonio Menezes e Vasconcellos, Eduardo Ferreira de Castro, Visconde de Reguengo (Jorge) e Telles de Vasconcellos.

Concurso de jogos infantis

Está marcado para um dos proximos domingos o concurso de jogos infantis, que se destina á compra de fato e calçado para as creanças protegidas pelas juntas.

Na pequena festa infantil, que todos poderão presenciar pelo preço maximo de 100 réis, admirando ao mesmo tempo o bello parque do palacio das Necessidades, entram creanças, meninos e meninas de todas as freguezias de Lisboa, escolhidas pelas juntas de parochia.

Em seguida realizarem-se em

Santarem, Evora, Coimbra, Beja, Porto, Madrid, etc.

certamens de *sports* athleticos e saraus gymnasticos, á semelhança dos torneos que levámos a effeito em Coimbra, com um exito inegavel, de que muito nos orgulhamos. Temos garantida a inscrição dos melhores athletas dos oito primeiros clubs de Lisboa.

A festa de Evora deve ser a primeira a realizar-se, provavelmente em 12 ou 19 d'este mez, a beneficio da *sympathica* associação *Vintem das Escolas* e com a cooperação dos srs. Estevão Pimentel, (governador civil da cidade) e Dr. Julio Martins.

O torneio de Santarem far-se-ha em maio, provavelmente, por occasião das grandes festas da cidade. Os Sports Illustrados contam com a cooperação da camara municipal e com os bons auxilios do dr. Julio Monteiro e do gymnasta sr. Benjamin d'Oliveira Jardim, que n'uma carta muito gentil elogiando a idea das festas, nos promettia a sua prestimosa cooperação.

Em Beja, realizaremos as festas, com a gentil cooperação do sr. Dr. João Palma.

Em Coimbra, e a pedido instante de es-

tudentes que cultivam o *sport*, repetir-se-ha, augmentado ainda, o successo da primeira festa ali realizada por nós.

Viuda de jogad:res francezes de foot-ball

Um acontecimento importante par o nosso melhor será a vinda d'uma *equipe* franceza de *foot-ball association*, mandada vir por um club da capital de accordo com a redacção d'Os Sports Illustrados, contandose tambem com o imprescindivel apoio moral da Associação de Foot-Ball de Lisboa, destinada a fomentar o desenvolvimento de tão bello *sport*.

A viuda dos jogadores estrangeiros, incontestavelmente d'um largo alcance e tendo resultados que cedo se farão sentir beneficemente, é a prova do que pôde a iniciativa e a boa vontade, quando se congregam os esforços de todos os que trabalham a favor do *sport*—a nossa federação, os clubs e os jornalistas sportivos.

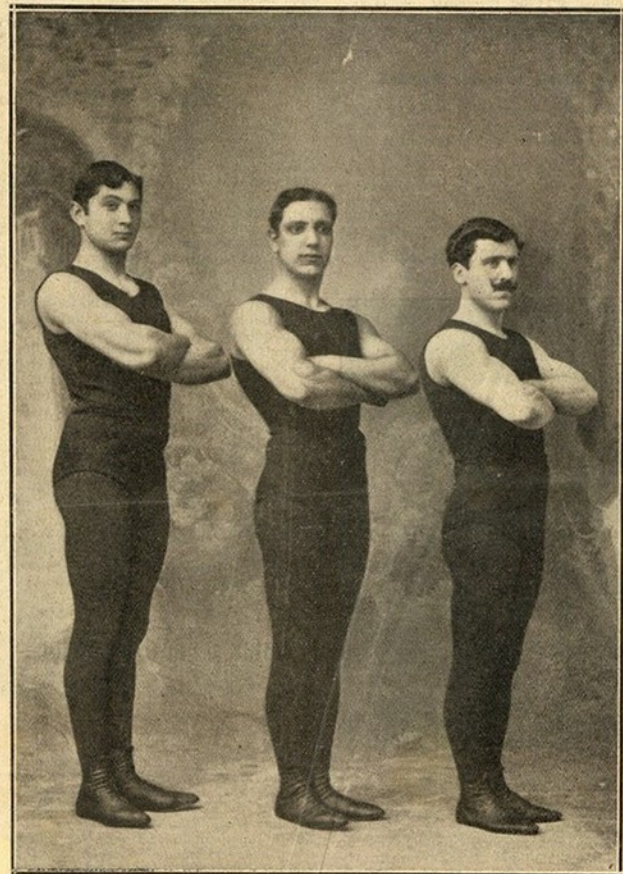
Pelas negociações entabouladas sabemos que a vinda do *team* francez, composto dos melhores jogadores de Bordes, 11 effectivos e 2 supplentes, se fará em meados de março ou de abril. Pela comunicação que o director de Os Sports Illustrados recebeu do sr. Zanhroniz, presidente da comissão de Foot ball Association do Stade Bordelais, o *team* francez preferia a data de 24 a 26 d'este mez ou de 21 a 25 d'abril. E' sobre estas datas que tem de se resolver a vinda dos *players* estrangeiros, sendo necessario ouvir a Associação para accordar com os corpos dirigentes na fixação do dia, que não deve prejudicar os *matches* officiaes da federação.

O certo é que os dias em que se realizam os desafios, marcarão uma *étape* gloriosa na historia do *foot-ballismo* portuguez, que ficará devendo um grande beneficio aos iniciadores de tão proveitosa ideia.

Grande march de box

Provavelmente nos fins do mez deve realizar-se um grande *match de box* entre dois pugilistas de fama mundial, naturalmente o inglez Jack Meekins e o campeão francez Marchand. O publico portuguez mal conhece o *box*. O que tem visto no genero, e pouquis-

Para a historia do "sport" portuguez



Um bello numero de gymnastica (vãos e argolas): Ricardo del Negro, Levy Jenochio

Para a historia do atletismo em Portugal



Grupo do lyceu Passos Manuel que ganhou no concurso interescolar de sports athleticos, realizados em 1909, no Velodromo de Palhavã, com o seu instructor Arthur dos Santos

simo tem sido, nunca foi verdadeiramente interessante, porque a qualidade e o valor dos contendores, eram muito diferentes. D'esta vez, porém, não acontecerá assim.

Os dois campeões do ring serão dois homens de forças eguaes e d'esse combate ha de nascer, no publico de Lisboa, o entusiasmo pelos matches de box. Mais tarde daremos informações detalhadas sobre este ponto do nosso programma

Grande Premio de Lucta, amador

E, por ultimo, nós faremos um Grande Premio de Lucta, amador, em bases novas. Não haverá distincão de categorias. Inscrever-se-ha quem quizer, sem se attender ao seu peso.

O que podemos annunciar como attracção poderosa, é a inscricção, quasi certa, de homens de valor, ha bastante tempo afastados do ring, e cujo nome será o sufficiente para valorisar extraordinariamente este torneio.

Automoveis

Vendem-se ou alugam-se uma LIMOUSINE, uma LANDAULETTE Ha um double-phaeton em magnifico estado e de grande luxo. Trata-se **Casa Simplex Bicycletos, Discos, Machinas falantes, J. Castello Branco.** O que ha de melhor em bicycletos inglezas desde 33000 reis, com todos os pertences. Accessorios baratissimos. Discos com assumptos politicos e ultima novidade. Machinas falantes das mais modernas desde 65000 reis.

R. do Soccorro, 3-B R. de Santo Antão, 342
TELEPHONE 2:975

Noticias do estrangeiro

Aeronautica

Cerivio! desaraça n'um baile de mascarar.—N'um dos dias de carnaval, effectou-se um baile de mascarar, no Real Theatro de Operetta de Berlim. Na sala divertiam-se mais de 3.000 pessoas. Entre as attracções havia a da viagem d'um pequeno Zeppelin, em volta da sala, com quatro passageiros. Quando o balão começava o pequeno circuito, uma das cordas de suspensão quebrou-se. O balão cahiu. Na queda abriu o craneo a um espectador que se precipitou para socorrer os aeronautas. Morreu instantaneamente. Uma pequena de 17 annos ficou com um pé esmagado. O dramatico incidente não impediu que cinco musicos militares continuassem a execução das valzas que enlouquecem e até de manhã!

Lawn-tennis

Wilding bate D'cguis.—A final da «Taça Becherat» em Monte Carlo, foi disputada, no dia 24 de fevereiro, diante de muito publico e com um tempo esplendido, entre Wilding e Max Decugis. O australiano, apesar de não amar o jogo á luz do sol, jogou magistralmente. Os dois primeiros sets foram brillhantes. Decugis ganhou muito bem, com jogo preciso e regular, os terceiro e quarto sets. No quinto, Wilding a 2^o foi passado por Decugis a 2/3, mas a victoria ultima pertenceu por fim ao campeão do mundo. O resultado foi o seguinte: 6/10, 6/4, 1/6, 1/6 e 6/1.

Natação

Um novo «record» de Daniels.—O campeão do mundo de natação, Charles Daniels,

que, pelo casamento, havia momentaneamente abandonado o sport, voltou ao treino. Ganha dia a dia melhor forma, como se prova juntando á lista das suas performances extraordinarias um novo record do mundo. Percorreu 200 metros, na piscina do New-York Athletic Club, em 2 minutos, 28 segundos e 2/5. O record pertencia a Beurepaire, desde o anno passado, em Exeter (Inglaterra) com 2 minutos e 30 segundos.

Box

Como Langford venceu Lang, na opinião d'um entendido.—já noticiámos que o famoso boxer negro Sam Langford venceu Bill Lang, n'um assalto organizado ha dias, em Londres, pelo celebre manager Mac Intosh. Vamos dizer a opinião d'um entendido sobre este combate. E' a de James Edwards—Britt, antigo campeão do mundo dos leves: «Bill Lang bateuse mal, desde o começo até á desclassificação. Deploro o facto porque fui um dos que o treinou. Podia fazer mais do que fez. O negro é superior e deu ao australiano uma dura lição. Sam ha de crear reputação maior e pode aspirar a maiores glorias. Lang foi desclassificado ao sexto round. E' a segunda vez que tal succede em Inglaterra, facto que podia explicar a sua deslealdade. Ora Lang é dos homens mais leves que existem. Foi um movimento instinctivo o que lhe motivou a decisão final. Pena foi que o arbitro desse o veridictum n'essa altura. Bateu-se sempre com coragem e se o assalto se prolongasse talvez as coisas mudassem, porque Sam Langford, que é um grande pugilista perde de chance á medida que os matches se prolongam. Ora, ao australiano succede precisamente o contrario. Tem o necessario tem-

peramento para levar os soccos mais terribes sem se incomodar. Ao 6.^o round arrojou Langford a terra. Não acreditem que o negro escorregasse. Não escorregou, cahiu com um directo de Lang, que estava ganhando terreno.

Com estas observações não quero diminuir o valor de Langford, que considero como o mais extraordinario fighter que tenho conhecido, com sciencia do ring e punch formidavel. Se tivesse mais peso e estatura o que não faria!

O que desejo é publicar a má tática de Bill Lang. Em lugar de saltar em torno das cordas, devia postar-se no meio do ring e combater com toda a força. Empregou somente esta tática ao quarto round e com ella conseguiu mais alguma coisa porque a reprise foi peor para Langfords.

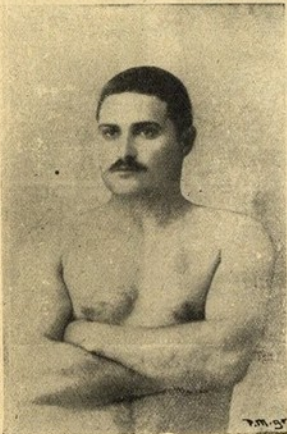
No dia seguinte ao do combate, Mac Intosh recebeu um telegramma do campeão do mundo Jack Johnson annunciando o proposito de se bater com o vencedor. Veremos se o combate se realisa.

Clowskey não foi «knock-cured».—Os francezes organisaram, no ultimo sabbado, um grande combate de socco, entre Clowskey e o campeão Harry Lewis. Contra a expectativa geral, Harry não conseguiu o knock-out do adversario, que resistiu como um valente pugilista aos vinte e cinco rounds do combate.

Os francezes tem um bello campeão.—Na vasta sala do circo de Paris, os francezes viram pela primeira vez, no sabbado ultimo, um joven pugilista, o modesto e bravo Eustache, combater um dos mais famosos combatentes de Inglaterra, Johnny Summers,

que ha dias conseguiu vantagens e quasi venceu o campeão Harry Lewis. O combate constitue para a historia do box em França uma das paginas principais. Foi um assalto magnifico, movimentado, energico e scientifico, no qual um celebre do ring, com um extraordinario passado sportivo, não conseguiu dominar um homem novo, que apparece sem pretensões ao ao qual está destinado um grande futuro. Eustache foi mesmo proclamado vencedor ao 9.º round, por-

Os nossos lutadores



Ayres d'Almeida

que Summers foi desclassificado por bater depois da voz de break e isso depois d'uma dezena de avisos do arbitro. O joven Eustache mostrou-se igual ao adversario. Foi mesmo a imprevisita resistencia do campeão francez que desmorteou Summers e foi causa primordial das incorrecções commettidas. A exaltação do pugilista inglez, Eustache respondeu sempre com serenidade e calma e se os seus soccos não eram tão efficazes como os de Summers deve declarar-se que eram mais repetidos e dados com espantosa energia.

Foot-ball

Abusos de atletas.—Nos centros sportivos americanos fez grande escandalo o relatório do barão Briggs, presidente da commissão dirigente dos sports athleticos da celebre Universidade de Harvard, que tão bons atletas tem enviado aos Jogos Olympicos internacionaes. Queixa-se o sr. Briggs, principalmente, das gigantescas «extravagancias dos estudantes, membros das equipes de football, cujas contias de despezas classifica de «pouco proprias de cavalheiros». Não obstante a enorme somma de dinheiro proveniente dos bilhetes de entrada para assistir aos matches, affirma o sr. Brigg ser quasi impossivel á commissão fazer face ás despezas, devido ás quantias gastas pelos atletas em fatos, botas, camisolas, alojamento caro em hoteis, quando vão jogar fora, vinho, charutos, *souvenirs*, automoveis e theatros.

Do longo e justo arrazoado do presidente extractamos os seguintes phrases:

«Monta e enormes quantias o dinheiro recebido pelas entradas nos campos de iogo. Mas todas essas sommas se subvertem no grande sorvedouro formado pelas exaggeradas e inuteis despezas dos nossos *equippers*. Sou de opinião que estas despezas são tão inuteis, para o bom exito dos nossos *teams*, como é inutil, para saber montar bem a cavallo, ter a montada arreada com arreios de polimento e prata em lugar de couro vulgar e metal branco.»

Pede aos estudantes que procedam com mais probidade e bom senso, deixando-se de luxos inuteis, de exaggerados confortos, pouco proprios de homens saos e vigorosos.

Termina, affirmando que nada o convencerá de que taes gastos contribuam para o desenvolvimento da educação physica dos estudantes, unica razão da existencia dos *teams* que tão famosa tem tornado, nos meios sportivos de todo o mundo, a Universidade de Harvard. Achemos justissimas as lamentações de Mr. Brigg.

O ultimo sabbado inalez.—Grandes surpresas deu a terceira volta dos desafios da Foot-ball Association Cup (Taça de Inglaterra). Desapparecem da lucta Manchester United, um dos grandes favoritos, que bateu Aston Villa na segunda volta. Everton e Middlesbro. São os tres dos grandes clubs da primeira divisão da Liga e salvo no caso de Middlesbro, os vencedores são

clubs da segunda divisão da Liga e da Liga do Sul.

Contra West Ham United, o *team* de Manchester foi muitas vezes aggressivo, mas os *1 forwards* interiores, (isto é, menos as *pontas*) Webb, Shea e Butchers, foram maravilhosos de tactica e de agilidade. A sua penetração desorientou a de eza dos homens do norte. Webbe, principalmente, foi espantoso. E' um amator e fez parte da equipe de Inglaterra que bateu o palz de Galles, ha oito dias, no *match* entre os amadores dos dois paizes.

A derrota de Everton por 5 goals contra o, em Derby, foi mais notavel e impressionou mais que o *knock-out* de Manchester. A equipe de Liverpool não se mostrou como a propria sombra, Derby jogou o verdadeiro *cup tie* e não permittiu mesmo aos seus visitantes que esboçassem as suas combinações perigosas.

A victoria de Chelsea em Wolverhampton foi nitida. Foi tambem um amator, o famoso Vivian Woodward, que maravilhou pela sciencia e technica. Elle, Windrigde e Douglas foram os heroes da tarde. Pela primeira vez Chelsea figura na quarta volta da Taça. Em todo o caso, todos os prognosticos para a Taça se inclinam a favor de Newcastle United e Swindon Town. E parece que actualmente não ha melhor na Inglaterra.

Os resultados da *F. A. Cup*, n'esta terceira volta são: Blackburn Rovers bate Middlesbrough por 3 a 0; West Ham United bate Manchester United por 2 a 1; Derby County bate Everton por 5 a 0; Burnley bate Coventry City por 5 a 0; New Castle United bate Hull City por 2 a 2; Bradford City bate Grimsley por 2 a 0 e Swindon bate Darlington por 3 a 0.

—No *match* internacional de rugby, a Irlanda bateu a Escocia por 16 a 10 pontos.

O norte da França bate Paris.—Em Roubaix a equipe de *foot-ball association* que representava Paris foi batida por 3 goals contra 1, pela equipe de jagadores do norte, cuja linha de *forwards* era simplesmente primorosa.

O campeão de Paris em «rugby»—No terreno de Colombes (Paris), o *team* do Sporting Club Universitaire de France, bateu por 20 pontos contra 5 o Stade Français, ganhando por essa forma o campeonato de Paris. Ao *match* assistiram mais de 5,000 espectadores.

O Havre batido—O *team* de rugby do Stade Bordelais Université Club—cuja equipe de *association* vem brevemente a Lisboa—continúa a serie de victorias. Na segunda-feira bateu no Havre, a equipe do norte por 34 pontos a 0.

Lucta

Zhyzko vencedor.—O celebre luctador Zhyzko alcançou, em New-York, uma gran-

pe victoria, vencendo o luctador finlandez Pilakoff, duas vezes seguidas, em lucta livre ou *catch as catch can*, a primeira em 53 minutos e 13 segundos, a segunda em 18 minutos.

Hippismo

Um raid de 5.000 kilometros.—O sr. Paul A. Sorg, que bateu o *record* das 10 milhas do sr. Alfred G. Vanderbilt, vai atacar uma *performance* pouco banal, a de atravessar a America do Norte, do Atlantico ao Pacifico, guiando um carro puxado por 4 cavallos. O sr. Sorg sae de New-York no dia 1 de abril. Utilizará 2 carros, 75 cavallos, 40 homens e 2 *fourgons* para o transporte de bagagens. O itinerario seguirá de perto a linha do New-York Central Railway, ate além de Chicago. Assim consegue o sr. Sorg mandar, sempre para diante, e para que reousem, os cavallos fatigados. As *etapes* seopem de 20 kilometros cada. O *recordman* tem tudo preparado de forma que o seu carro—o «Old Sport»—não pare na viagem.

Pedestrianismo

Uma corrida de Marathon.—A terceira prova da Marathon Olympica Franceza, foi disputada no ultimo domingo, em Paris, e terminou pela victoria de Loupot, antigo amator do Stade Français. Percorreu os 42 kilometros em 1,94 metros em 2 horas, 55 minutos, 57" e 2/5. Segundo, foi Robert em 2 h, 57', 47" e 1/5 e terceiro Labry, em 3 h, 41' e 3/5.

Hockey—Cambridge bate Oxford.—No *match* realizado em 22 de fevereiro ultimo, em Beckenham, o *team* da Universidade de Cambridge bateu o de Oxford University, por 4 goals a 1, com bastante facilidade.

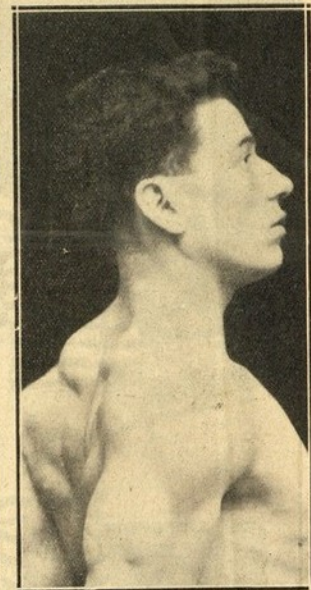
Cross-Country

As grandes provas inglezas.—As provas annuaes do «cross-country», na Inglaterra, são sempre continuadas com os campeonatos dos condados do Norte, do Sul e do Centro. Realisaram-se todos no ultimo sabbado. O mais importante, o do Sul, disputou-se em Lingfield Park. Data de 1884. Tem 28 annos de lucta. Este anno, pela primeira vez, rompeu-se com a tradição, incluindo no campeonato um *team* da Oxford University. Concorreram 23 clubs, com um total de 237 corredores. O vencedor foi F. C. Neaves, o mesmo athleta que ganhou o «National», batendo Keyser. O campeão das Universidades, A. W. Cleames, vencedor do grande *match* Oxford-Cambridge, correu brillantemente, incomodando o vencedor até á ultima. Perdeu por 70 metros. Os quatro primeiros foram: F. C. Neaves (Surray A. C) em 59' 24" nas 10 milhas; 2.º A. Cleames (Oxford University) em 59' 30"; 3.º T. Johnston (Highgate Har-

riers) em 60' 5"; 4.º T. Humphreys (Hern Hill C.) em 60' 57".

Os heroes d'esta corrida importante do campeonato do Sul são desde 1900: 1900—1.º C. Bennett; 2.º Pratt; 3.º Cook. 1901—1.º Shrubbs; 2.º Clark; 3.º Biss. 1902—1.º Shrubbs; 2.º Aldridge; 3.º G. Pearce.

Os nossos athletas



João Henriques d'Oliveira

1903—1.º Shrubbs; 2.º Aldridge; 3.º G. Pearce. 1904—1.º Shrubbs; 2.º G. Pearce; 3.º F. C. Neaves. 1905—1.º Aldridge; 2.º G. Pearce; 3.º F. C. Neaves. 1906—1.º G. Pearce; 2.º J. E. Deakin; 3.º J. Beale. 1907—1.º G. Pearce; 2.º J. E. Deakin; 3.º T. Johnston. 1908—1.º J. Deakin; 2.º T. Johnston; 3.º A. Wood. 1909—1.º A. E. Wood; 2.º J. E. Pearce; 3.º H. Green. 1910—1.º A. E. Wood; 2.º F. C. Neaves; 3.º G. Pearce. 1911—1.º F. C. Neaves; 2.º A. W. Cleames; 3.º T. Johnston.

Schrubbs, Clark, Aldridge e Wood fizeram-se depois profissionais. O *recordman* do mundo da hora, Hatry Walkins, foi campeão dos condados do sul, em 1895.

O signal «» indica os corredores que ganharam campeonatos de Inglaterra.

—No campo do Sports Fields de Thrapston, disputou-se o 29.º campeonato dos condados do Centro. Onze clubs concorreram, agrupando 119 corredores. O famoso club dos Birchfield Harriers, que ganhou a mesma prova 23 vezes, conseguiu apenas a 2.ª classificação. A lucta circumscreveu-se apenas entre Hibbins e os irmãos Baldwin. Entre os ausentes, assignalou-se W. Coales, vencedor em 1908 e 1909, por motivo de doença.

A classificação foi a seguinte: 1.º F. N. Hibbins (Thrapston Harriers) em 62' 34" nas 10 milhas; 2.º H. D. Baldwin (Derby C. A. C) em 63' 41"; 3.º R. Stanton (Birchfield Harriers) em 64' 14"; 4.º W. Baldwin, em 64' 34".

Os precedentes vencedores foram desde 1900:—S. Robinson, 1901 e 1902 W. H. Day, 1903 G. Smith, 1904 A. H. Ackman, 1905, 1906 e 1907 G. W. Dunkley, 1908 e 1909 Coales, 1910 e 1911 Hibbins.

—O campeonato dos condados do norte foi disputado no Haydock Park, com 31 clubs, que inscreveram 257 corredores. O Hallamshire Harriers, ganhou a prova de *equipes* e um *junior*. C. Rose triumphou na corrida, affirmando-se um dos mais serios competidores do titulo de campeão de Inglaterra. A classificação foi a seguinte: 1.º C. W. Rose (Warrington A. C) em 60, 49" nas 10 milhas; 2.º E. Glover (Hallam hire) em 61' 59"; 3.º R. Askew (Woodhouse Institut) em 62' 19"; 4.º A. Turner (Hallamshire) em 62' 33". A corrida deu muitas surpresas, por exemplo, as seguintes: Rimmer, ex-campeão, chegou em 16.º lugar; o *marathonense* Robert, em 29.º lugar; C. J. Straw,

OS NOSSOS AMADORES DE HIPPISMO



O menino A. Ferreira

vencedor do «National» e do «International», em 1906, foi o 35.º a chegar, e Owen, campeão da milha, 39.º.

Os precedentes vencedores foram: 1900, J. D. Marsh; 1901, Rimmer; 1902, Sid, J. Robinson; 1903 e 1905, Hoster; 1904, H. Lawson; 1906, G. J. Straw; 1907, Welling; 1908, Clark; 1909 e 1910, J. Murphy; 1911, Rose.

Marsh e Clark estão profissionais. Marsh está actualmente no Canadá, onde corre com Holmer, Saint Yves, etc. Clark foi segundo, atrás de Price, em 1910, na Maratona de Escocia.

—O «National» realisa-se hoje, 4.º no Temple Court, e d'elle daremos noticia no proximo numero de *Os Sports Illustrados*.

Pelo sport do remo

A Associação Naval trabalha

Um dos mais entusiastas socios da prestigiosa Associação Naval, rapaz com excepcional amor a tudo quanto seja sport, projecta uma tournée interessante, para fazer de accordo com o nosso semanario e que consistirá n'uma prova de remo. Para animar a inscricao e despertar o necessario interesse, esse dedicado sportsman offerecerá para a prova, uma Taça valiosa e artistica.

Assistencia infantil

A nossa segunda «matinée» no Chiado Terrasse

Proseguindo na obra de propaganda a favor das cantinas escolares, o nosso semanario levou a effeito, ante-hontem, no magnifico salão do Chiado-Terrasse, a segunda «matinée» da serie que encetou a favor da benemerita obra de assistencia infantil que as juntas de parochia estão realisando.

O co ferente de ante-hontem foi o sr. dr. Santos Farinha, illustrado membro do clero portuguez e um dos mais devotados e antigos apóstolos da assistencia ás creanças, com largos serviços já prestados n'esse ramo de caridade, durante o tempo que tem parochiado a freguezia de Santa Izabel. Sobejamente justificado estava, pois, o convite que lhe foi feito, e que o apreciado orador accitou, realisando uma conferencia, que, pela eloquencia e riqueza da forma, impressionou profundamente a assistencia, arrancando-lhe, no final, uma prolongada e quente salva de palmas.

O sr. dr. Santos Farinha, depois de justificar a sua apresentação n'uma casa de espectaculos, devida ao fim benemerito e caridoso da festa, dissertou sobre as obras de assistencia publica que entre nós se tem fundado, fazendo o elogio de Portugal como paiz onde mais floresce a caridade. A philanthropia, a fraternidade e outros tantos termos identicos traduzem-se amplamente pela caridade, e porque é essa virtude que preside á grandiosa obra das juntas de parochia, elle all estava a coadjuvar, com o seu esforço, as benemeritas cantinas escolares. Quizera ter eloquencia que arrastasse atrás de si quem o ouvisse, não por validade, mas sim para ser util ao seu paiz, que tanto tem a esperar da assistencia infantil.

O conferente falou, a seguir, com sentimento, do amor de mãe, amor que enxuga lagrimas, acalma dores e que tão grande influencia pôde ter na educação das creanças. Esse amor immenso falta á maior parte das creanças, que, cobertas de andrajos, percorrem as ruas, para mais tarde enveredarem pelo caminho do vicio. A obra da assistencia infantil, arranca-as a essa existencia miseranda e desgraçada, protegendo-as e educando-as. São, por isso, as cantinas escolares bases da nossa futura prosperidade. A Patria, uma dia bendirá os esforços dos benemeritos que hoje lutam por essa obra, da qual hão de resultar beneficios inapreciaveis. Homem educado e forte é um ideal que as juntas de parochia hão de realizar com a sua obra.

Como já dissemos, o sr. dr. Santos Farinha, que foi escutado com profunda attenção, recebeu da assistencia uma quente manifestação de sympathia.

Antes da conferencia, os amadores srs. Jorge Grave e Francisco de Judicibus e o actor Alfredo Silva disseram com arte alguns monologos, e o conhecido escriptor João Phoca recitou primorosamente a encantadora poesia do poeta João Luso *Lulu e Bébé*. A seguir á conferencia, a distincta actriz-cantora sr.ª D. Delphina Victor, cantou, com mimo, um dos melhores trechos da *Viuva Alegre*, e a empresa do Chiado-Terrasse exhibiu algumas das suas mais interessantes fitas.

O salão, que, como na primeira «matinée», foi cedido pela empresa do Chiado-Terrasse, sem encargos alguns para os organisadores, tinha regular concorrencia, rendendo a «matinée» 548,400 réis, que foram entregues á cantina de Santa Izabel para quem era destinado o producto da festa.

Os Sports Illustrados mais uma vez registam com agradecimento, o generoso concurso do sr. Sabino Correia, que desinteressadamente auxilia a obra da assistencia infantil, com a cedença da sua casa de es-

O sport popularizado



Ancilotti
(Vendedor de jornaes, lutador, athleta e magnifico gymnasta da troupe Paulo)

pectaculos e de algum do seu melhor material artistico.

Aos amadores e artistas que tomaram parte da festa, igualmente o protesto do nosso profundo reconhecimento.

Uma grande festa hippica

No proximo dia 12 em Palmhava, os nossos melhores cavalleiros vão disputar valiosos premios

A festa da Sociedade Hippica Portugueza, que no proximo domingo 12 se realisa em Palmhava, ha de ser uma das melhores demonstrações de sport hippico que se tem feito entre nós. Garante-o a inscricao que contém já nomes conhecidos de cavalleiros e cavallos de qualidades affirmadas em magnificos concursos anteriores. E, se pelo lado dos concorrentes a festa deve ser ruidosa, pelo lado do publico deve resultar animadissima, pois que as tribunas e todos os logares do campo de saltos offerecerão um aspecto interessante de concorrencia e alegria, que nunca se presenciou, e que é licito esperar, dada a insistencia com que tem sido feito os pedidos de bilhetes e o numero elevado que já está reservado e vendido.

No concurso estreeiam-se novos que trazem fama de bons cavalleiros; outros, cujos progressos se tem affirmado de concurso para concurso, voltam, mais animados do que nunca, á luta contra os melhores; e estes, os já consagrados, concorrem todos á festa, com as magnificas montadas. Silveira Ramos, Jara de Carvalho, Cifka Duarte, André Reis etc. são nomes cuja inscricao está garantida, como garantida está, de resto, a de quasi todos os cavalleiros da Escola Pratica, entre os quaes ha equitadores de raro merecimento, montando animaes excellentes. Entre os cavalleiros já in cryptos, ha nomes como os do tenente Antonio Callado, tenente Antonio Latino, tenente D. José Manuel da Cunha Marques, tenente Ferreira da Silva, tenente Carlos Pereira, tenente Lusignan, tenente Maria Magalhães, Benjamin Luizes, João Maia, aspirantes Francisco Aragão, Rebocho, Lima e Francisco Castro etc.

Os premios são, pela primeira vez entre nós, exclusivamente objectos de arte. São offeredidos pela Camara Municipal de Lisboa, 4.ª Brigada de Cavallaria, Associação Commercial de Lisboa, Associação dos Logistas de Lisboa, Escola de Educação Physica, Escola de Equitação Antonio Correia, Casa Viuva Joaquim Reis Abreu, Sociedade Hippica Portugueza, etc.

A Sociedade elaborou para servir nas suas festas um regulamento seu. Está quasi impresso e vai ser distribuido, devendo ser utilisado já na festa do dia 12, embora tenha ainda o caracter de provisório.

O jury está definitivamente constituído pela seguinte forma: presidente honorario, dr. Theophilus Braga; vice-presidentes honorarios, ministros da guerra e fomento; presidente effectivo, General Sebastião de Sousa Dantas Baracho; vice-presidente, Ruy de Andrade; vogaes, representantes do Gymnasio Club Portuguez, Centro Hippico do Porto, Club dos Caçadores e da Socie-

dade Hippica Portugueza; secretarios, Luiz Beltrão e Victorino Barata; juizes de campo, capitães Maria de Campos e Camara Manuel, e tenente Luiz Ottoni; chronometrista, capitão João Rodrigues de Ascensão e Augusto Gonçalves.

As provas a disputar são, como já se sabe, a *Omniium*, e a *Dos Vencedores* com o percurso respectivamente de 550 e 450 metros, e com 13 obstáculos a primeira e 8 a segunda.

A inscricao, que é gratuita, está aberta até á ante vespera da festa.

O que corre...

—Que, em Lisboa, se apresentará brevemente o celebre athleta-lutador George Hackenschmidt, que a Inglaterra paga a peso de ouro e que a America paga por milhares de dollars, cada apresentação.

—Que vai ser construido e muito brevemente o comité olympico portuguez, que terá já interferencia nos proximos Jogos Olympicos Internacionais.

—Que um capitão d'um team de football não apparece n'um café, para passar alegres as horas da tarde, para não ver um juiz de campo, cuja presença lhe traz nam exito.

—Que o mesmo capitão do team julga perdidos os desafios que arbitra o tal juiz.

—Que este anno vai renascer uma escola de natação, que de sempre bons alumnos.

—Que Beja, Evora e Braga, mercê d'uma propaganda sem espalhafatosos reclame, vão ter poderosos nucleos de sport e de educação physica.

—Que um jornal diario da capital, vai ter uma pagina semanal, dedicada ao sport, inserindo artigos doutrinaes criticos e descriptivos, acompanhados de muita gravura.

—Que muitos jornalistas sportivos, por combinação previa com as empresas dos jornaes em que trabalham, vão abandonar cargos que occupavam na direcção de colectividades sportivas.

—Que na proxima assembleia da Associação de Jornalistas Sportivos, se vai tratar da admissão d'uns sete jornalistas que desejam figurar no registro de socios da nova collectividade.

—Que os Jogos Olympicos Nacionais devem ser annunciados depois da proxima assembleia geral da Sociedade Promotora de Educação Physica.

—Que no sarau de Paris devem bater-se em box, um amator portuguez com um amator francez.

EM STOCKOLMO, EM 1912

Os 5.ºs Jogos Olympicos

O Comité Internacional Olympico fixou o programma dos campeonatos de sports athleticos, que serão disputados em Stockolmo em 1912, e aos quaes devem concorrer athletas portuguezes se a boa intriga não prevalecer os bons propósitos de quem sabe trabalhar a favor do sport amator e não souber, entrar a marcha da Sociedade Promotora de Educação Physica Nacional.

O programma é o seguinte:

Sabado, 7 de julho—1.ª serie dos 100 metros; 1.ª serie dos 800 metros; saltos em altura com balanço; 2.ª serie de 100 metros.

Domingo, 8 de julho—1.ª serie de barreiras em 110 metros; lançamento de peso; 3.ª serie de 100 metros; pentaklon, 2.ª serie de 800 metros e corrida de 1000 metros.

Segunda, 9 de julho—1.ª serie dos 200 metros; lançamento do disco; 2.ª serie de barreiras em 110 metros; final dos 800 metros; 1.ª serie de estafetas em 400 metros com equipas de 4 corredores.

Terça feira, 10 de julho—Lançamento do martelo; final dos 100 metros; 1.ª serie dos 1500 metros; final do lançamento do disco; estafetas de 1500 metros com equipas de 4 corredores.

Quarta feira, 11 de julho—Final do lançamento do disco; segunda serie dos 200 metros; final do salto em comprimento com balanço; 1.ª serie dos 5000 metros; final das estafetas em 1500 metros.

Quinta feira, 12 de julho—1.ª serie dos 400 metros; final do lançamento do peso; final dos saltos em altura; final dos 5000 metros; final das estafetas em 400 metros.

Quinta feira, 13 de julho—3.ª serie dos 200 metros; 2.ª serie dos 1500 metros; final do triplo salto; 2.ª serie dos 400 metros.

Sabado, 14 de julho—final das barreiras, em 110 metros; final do salto á vara; final dos 200 metros; 1.ª serie da corrida por equipas em 3000 metros, cinco concorrentes, dos quaes tres se contam para a classificaçao final.

Domingo, 15 de julho—3.ª serie de 3000 metros; corrida de marathona, em 42 kilometros 194 metros.

Segunda feira, 26 de julho, final dos 400 metros; final dos 1500 metros e cross country, em 8000 metros.

O final do incidente Greco-Renaud

A questão de, que demos noticia no nosso ultimo numero, entre J. Joseph Renaud e A. Greco, vai tendo resultados imprevistos que promettem terminar em comedia, visto que já não estamos na epoca em que floresce a tragedia. Sentindo-se offendido por uma das cartas publicadas por Joseph Renaud, a proposito do incidente com Greco, o mestre d'armas italiano Enrico Pessina, residente em Paris, enviou as suas testemunhas ao esgrimista francez. Esses padrinhos eram dois jornalistas italianos.

Joseph Renaud nomeou igualmente as suas testemunhas e foi decidido que se realisaria um duello á espada. O professor Pessina, porém, declarando-se, em carta, descontente com a forma como os seus dois amigos trataram a questão, recusou bater-se. Segundo o uso italiano, foi uma das suas testemunhas que appareceu no campo, occupando o lugar de Pessina.

Renaud, não tendo alguma animosidade contra esse sr. de nome Campolongo, não queria bater-se com elle. Mas, em vista da sua cavalheiresca insistencia, Joseph Renaud deixou-se convencer dizendo: «Bem: Então não será um duello. Será um assalto com espadas de ponta nua».

Logo á primeira reprise, o jornalista italiano foi ferido ligeiramente no antebraço direito, terminando o combate e apertando os adversarios cordealmente a mão.

Joseph Renaud declarou considerar liquidado o incidente e não responder a cartas que lhe enviavam sobre este assumpto.

Parere, pois, tudo terminado.

Greco não veio a Paris; Renaud não foi a Roma; Pessina fez pessima figura!

LAWN—TENNIS

O tennis coberto de Bremen

No nosso penultimo numero que fallamos na victoria do celebre jogador francez Max Decugis, no torneio internacional realisado ha dias em Bremen, no tennis coberto que é o orgulho do «Bremen Lawn-Tennis Verein» fundado em 1896.

Ha bastante adeptos do tennis em Lisboa, onde os courts nem abundam, nem são de primeira qualidade.

Se não ha um tennis de relva, um court coberto, onde se possa jogar ao abrigo do frio e da chuva, passa á categoria de sonho e haverá até quem nem tenha conhecimento da existencia de tal parazo para os tennisistas. Pois existem varios, e o de Bremen é o melhor da Alemanha e um dos melhores da Europa. Por reputarmos interessante para os nossos amadores, damos hoje uma ligeira descripção do bello hall de tennis. Tem dois courts, em terra batida, com o comprimento total de 72 metros por 35 de largura e 15 de altura. No mesmo edificio existem grandes cabinets, casas de banho e douches, assim como um grande salão e restaurant, com cozinha e copa. De ambos os lados dos courts e por cima do espaço reservado aos espectadores, ha galerias de onde se pôde tambem assistir ao jogo. Todas as divisões tem esquecimento central e são illuminadas a luz electrica. As paredes do recinto de tennis são pi-tadas de castanho escuro, de forma que a bola sobressaia sempre. A entrada da luz do dia e a illuminação artificial é feita d'uma maneira tão habil que não se pôde dar nunca o que succede ao ar livre: a vista do jogador ser incommodada, não lhe permitindo seguir a bola.

Creemos desnecessario encarecer as vantagens da existencia d'esse melhoramento. Bastará a seguinte: a facilidade dos campeonos manterem a sua forma durante o inverno e a facilidade de podermos realisar-se torneios, «em a necessidade de os addiar pelo mau estado do tempo».

Quando conseguirmos os nossos jogadores de tennis a realisação d'um empreendimento igual ao do club de Bremen?

Agua da Curia

Semelhante á de Contrexéville Estimula a acção dos rins, que são os filtros do corpo humano. Experimentae a agua da Curia.

Depositario: Humberto Botino, Praça dos Restauradores, 31-H. Tel. 3035

Os Sports Illustrados

Preço das assignaturas (Pagamento adiantado)

PORTUGAL E ILHAS ADJACENTES: 250 réis

3 mezes..... 500 »

6 mezes..... 1000 »

1 anno..... 1800 »

COLONIAS PORTUGUEZAS E ESPANHAS: 300 réis

6 mezes..... 600 »

1 anno..... 1000 »

ESTRANGEIRO: 1500 réis

6 mezes..... 3000 »

1 anno..... 5000 réis

BRAZIL: 1500 réis

6 mezes..... 3000 réis

1 anno..... 5000 réis

Bonbons, Cacau, Cakula e
Chocolate Pedir em toda a parte

INIGUEZ

**Theatro
Apollo**

TODAS AS NOITES
ENORME SUCESSO COM A
REVISTA

Agulha
EM
palheiro

Salão Ideal

15, Rua do Loreto, 17

Propriedade da empresa cinematogra-
phica **DEAL**

Projeções com a excellente machina
GAUMONT

*Todas as noites grandiosos especta-
culos com sensacionais estreias de fitas
de completa novidade em Portugal.
As quintas feiras deslumbrantes
Espectaculos de moda. Concerto varia-
do pelo quarteto a'ete salão.*

PREÇOS
Cadeiras 120 rs.
Geral 80 rs.

Salão Avenida

Avenida da Liberdade
Ferto da Praça d'Alegria

Todas as noites
a graciosa revista

EMFIM!!!

DESEMPENHO MAGISTRAL
PELA

Companhia Infantil

Sempre coplas novas

SALAO
DA

Trindade

Todas as noites
estreias das ultimas
novidades
em fitas animatogra-
phicas

LAXATINA

Contra a prisão do ventre

É o medicamento mais suave, econo-
mico, eficaz e inofensivo para adultos e
creanças. Caixa 240 réis. — Companhia
Portugueza Hygiene.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63
LISBOA

Chapelaria e artigos militares
Unica e antiga casa que existe no paiz

VIUVA DE JOSÉ BUTTULLER

Bonets á militar e á paisana,
guarda-chuvas, bengalas, grava-
tas, capacetes, espadas, charlatei-
ras, emblemas, etc.

37, TRAVESSA DE S. DOMINGOS, 39-LISBOA

Para encadernar a

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Já estão á venda bonitas capas em percaline de
phantasia para encadernar o **segundo se-
mestre de 1910 da Illustração Portu-
gueza**. Preço 300 réis. Também ha, ao mesmo
preço, capas para os semestres anteriores. En-
viam-se para qualquer ponto a quem as requi-
sitar. A importancia p'de ser remetida em vale
do correio ou sellos em carta registada. Cada
capa vae acompanhada do indice e frontespicios
respectivos.

Administração do **SEculo**—LISBOA

Estomago

O ca vão naphthalato granulado da Com-
panhia Portugueza Hygiene é de grande
efficacia nos casos de dyspepsia, dilata-
ção do estomago, embaraço gastrico, di-
gestões dificeis, flatulencia, diarrheas put-
ridas e em geral nas fermentações intes-
tinaes. Frasco, 500 réis.

Pharmacia, Rocio, 60 a 63
LISBOA

O VIGOR PHYSICO

NUTRICIA DE LISBOA

229, RUA AUGUSTA, 231

*Não depende só da constituição, mas
da hygiene e alimentação salutar.
Alimentae-vos com as receitas do FOR-
MULARIO DIETETICO e quando quizerdes
produzir um aturado trabalho muscular,
tomae o EXTRACTO DE MALTE EM PÓ.*

Trabalhos de Zincogravura, Photogravura,
Stereotypia, Composição e Impressão

Fazem-se nas officinas da

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

ZINCOGRAVURA
e **PHOTOGRAVURA**

Em zinco simples de 1.ª qualidade, cobreado ou
nickelado **em cobre.**
A côres, pelo mais recente processo—o de
trichromia. **Para jornaes** com tramas especiaes
para este genero de trabalhos.

STEREOTYPIA

De toda a especie de composição

IMPRESSÃO e COMPOSIÇÃO

De revistas, illustrações e jornaes diarios da tarde
ou da noite.

Rua do Seculo, 43-LISBOA